



PATRIMÔNIO CEMITERIAL NA COLÔNIA DE CAXIAS (1875-1930)

Stela Tondello Nardello (PIBIC-CNPq), Ariane Ferreira Ferraz de Almeida , Everaldo Cescon (Orientador(a))

A pesquisa tem como principal objetivo analisar integralmente a estrutura do cemitério da Capela de São Roque, localizada na cidade de Antônio Prado, e o cemitério da Sociedade de Nossa Senhora de Lourdes, estabelecido em Caxias do Sul, intencionando a preservação do patrimônio cultural religioso da denominada Colônia Caxias (1875-1930). O estudo foi desenvolvido a partir de parâmetros necessários à caracterização dos cemitérios, como localização interna quanto ao núcleo urbano, orientação espacial dos jazigos, covas ou mausoléus, existência de muros ou grades, presença de arte funérea e dados referentes ao histórico do local e sepultamentos. Foi possível observar que as mudanças condizentes à mentalidade do homem sobre a morte sofreram alterações lentas e graduais, dificilmente percebidas em um curto espaço-tempo. Ademais, ao analisar as representações que constituem o complexo cemiterial, denota-se um “ambiente espelho” das comunidades dos vivos. Assim, conclui-se que a hierarquia presente na sociedade também pode ser percebida no ambiente do cemitério, trazendo a oportunidade de compreender as relações humanas e seus desdobramentos. A partir da análise também é possível perceber que a arte funerária adquiriu maior personalização com o passar do tempo e as inscrições tornaram-se socialmente imprescindíveis. Denota-se ante as estruturas funerárias visitadas uma grande admiração por figuras de imponência social, que passaram a ocupar locais de maior destaque no complexo cemiterial, a exemplo de párocos ou famílias reconhecidas na localidade.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural, Cemitério, Arte

Apoio: UCS, CNPq